

CICLO AUTOVERBETOGRÁFICO (LEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciclo autoverbetográfico* é o encadeamento intelectual cotidiano contínuo envolvendo a concepção, a escrita, a revisão, a defesa e a publicação constante de neoverbetes pessoais para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbete* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Ciclo verbetográfico pessoal*. 2. *Ciclo pessoal de escrita verbetográfica*. 3. Autorganização pró-verbetográfica. 4. Rotina intelectual verbetogênica. 5. AutodisCIPLINA grafopensênica. 6. Autencadeamento mentalsomático diário.

Neologia. As 3 expressões compostas *ciclo autoverbetográfico*, *ciclo autoverbetográfico funcional* e *ciclo autoverbetográfico disfuncional* são neologismos técnicos da Lexicologia.

Antonimologia: 1. *Ciclo evolutivo pessoal*. 2. *Ciclo evolutivo mentalsomático*. 3. *Ciclo multiexistencial pessoal* (CMP). 4. *Cipriene*. 5. *Ciclo circadiano*.

Estrangeirismologia: a participação *online* dos teletertulianos; a manutenção da escrita verbetográfica *no matter what*; a preparação do escritório pessoal visando a constituição do *Parafisiopodium*; o compartilhamento das autoverponos *on time*; as repercussões *in loco* das ideias verbetológicas; a primener enquanto *post scriptum* verbetológico; a redução do *gap* teático intelectual; o *speaker's corner* cosmoético; o *template* verbetográfico; o sobrepairamento ao *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodesassediologia Mentalsomática Teática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Verbete: entrada cosmovisiológica*.

Proverbologia. Eis provérbio da Antiguidade relacionado ao tema: – *Scripta manent*.

Unidade. A *unidade de medida* do *ciclo autoverbetográfico* é o *verbete defendido no Tertulium e publicado na Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade neoverponológica; os parapensenes; a parapensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os logicopensenes; a logicopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; o holopensene da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *binômio tenepes-verbetografia* predispondo o acesso, mais profundo e constante, ao holopensene da paraprocedência pessoal; o holopensene da Megacogniciologia Conscienciológica.

Fatologia: o encadeamento da autoprodutividade verbetológica; a priorização constante da escrita de neoverbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o ato consciente de verbetar; a autadequação cotidiana objetivando a manutenção da Autogesconologia Verbetológica; o enriquecimento verbetológico a partir das autexperiências diárias; a listagem pessoal de temas verbetáveis; as ideias imperdíveis passando à frente das demais; a manutenção cotidiana das atvida-

des mentaissomáticas prioritárias; a superação do gargalo intelectual; o antiperfeccionismo intelectual; a escrita de verbetes abrindo caminho para a escrita do livro pessoal; o verbete autoprescritivo; o estofo intelectual; o fôlego pesquisístico; a acabativa grafológica; o completismo verbetográfico; a ribalta neoverponológica; a evolução intelectual pessoal; a assunção definitiva da Cronoverponologia; o domínio das 70 seções da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a qualidade verbetológica ideal; a priorização da Conformaticologia Tarística; o valor das enumerações textuais ampliando a autocosmovisão evolutiva; o alcance ignorado das ideias veiculadas a partir do *Tertuliarium*; o *Programa Verbetografia Conscienciológica*; a pré-IC da Verbetografia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a escrita verbetológica; as oportunidades adredemente criadas para experimentação de neossinais parapsíquicos (Autossinaleticologia); as achegas matemáticas multidimensionais providenciais; a tenepes enquanto fonte inspiradora de neoverpons; a saturação intelectual neoideativa visando a soltura mentalsomática; os treinamentos semanais para a vivência futura do irrompimento paracerebral; os extrapolicionismos parapsíquicos mentaissomáticos; a autodesassediabilidade intelectual ascendente; o panorama autoverbetográfico possibilitando a cosmovisão intelectual pessoal; o elastecer neoideativo predispondo à vivência da Extrapolicionismologia; a possibilidade do exercício constante do parapsiquismo intelectual; a autopolarização mentalsomática consciente; o aprendizado constante da inteligência evolutiva (IE) a partir do colóquio paratécnico; a exposição das autafinidades cognitivas; as variegadas repercussões holossomáticas desencadeadas pelas evocações dos diferentes temas pesquisados (Holopensenologia); as sincronidades parapsíquicas tertulianas; as afinidades grupocármicas seriexológicas transudadas pelos assuntos tertulários e pelos perfis dos verbetógrafos; o reencontro multissecular viabilizado pelas tertúlias; a defesa verbetológica exitosa chancelada com a autoprimener marcante; as paralições intermissivas desencadeando autoneoverpons intrafísicas; a omnicorrelação cognitiva através das seções enciclopédicas; a participação das consciexes (paratertulianos) inspirando perguntas e respostas no *Tertuliarium*; as paravisitas tertulárias; a importância holossomática e evolutiva das provas anuais de Conscienciologia; o autenfretamento neoverpônico ascendente; a priorização diuturna da Taristicologia Parapsíquica; a pararresponsabilidade do intermissivista na consolidação e expansão da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-neologismo*; o *sinergismo desenvoltura intelectual–performance escrita–desempenho comunicativo*; o *sinergismo labcon pessoal* (Autoverbetologia)–*labcon grupal* (Tertulialogia); o *sinergismo abordagem pesquisística–abordagem consciencial*; o *sinergismo Estilisticologia Grafológica Pessoal–Estilisticologia Grafológica Enciclopédica*; o *sinergismo autexperimentação–autexposição–auteuforização*; o *sinergismo Enciclopédia da Conscienciologia–Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) aplicado à autoprodutividade mentalsomática.

Codigologia: os *códigos linguísticos da Conscienciologia* (Neoorismologia).

Teoriologia: a *teoria da Enumerologia*; a *teoria da sobreposição mentalsomática*.

Tecnologia: a *técnica do cosmograma*; a *técnica da consulta a 50 dicionários* (Holociologia); a *técnica de 50 vezes mais* (Exaustivologia); o entrosamento teático das *técnicas do detalhismo, da circularidade e da exaustividade na cotidianidade diuturna*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do fichamento bibliográfico*; a *técnica da qualificação dos verbetes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*.

Efeitologia: o efeito maxiproexológico oriundo da defesa verbetográfica; os efeitos evolutivos da Verbetografia Grupal.

Neossinapsologia: o ciclo autoverbetográfico desencadeando o recesso neossináptico.

Ciclogia: o ciclo autoverbetográfico; o cipriene desencadeado pelo ciclo autoverbetográfico; o ciclo paradoxal Verponologia-Retrocogniciologia-Neocogniciologia; o ciclo análise-síntese-meganálise-cosmossíntese; o ciclo contínuo assistente-assistido; o ciclo alternante verbetógrafo professor-tertuliano aluno; a aplicação técnica do ciclo enumerativo; a ampliação da lucidez quanto ao Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP).

Enumerologia: a neoideia verbetográfica; o manuscrito verbetográfico; a digitação verbetográfica; a revisão verbetográfica; a defesa verbetográfica; a publicação verbetográfica; o autorrevezamento verbetográfico. A autoconfiança mentalsomatológica; a autoconfiança neurolexicológica; a autoconfiança mnemossomatológica; a autoconfiança neoverponológica; a autoconfiança tridotaciológica; a autoconfiança maxicognicilógica; a autoconfiança parapolimatológica.

Binomiologia: o binômio escrita pessoal-debate grupal.

Interaciologia: a interação revisão pessoal-achega multidimensional; a interação Autorganiziologia-Gesconologia-Complexiologia; a interação insistência-experiência-sapiência; a interação cérebro do verbetógrafo-paracérebro do amparador extrafísico.

Crescendologia: o crescendo autorganização intelectual-autoprodutividade intelectual-autoconfiança intelectual; o crescendo revisão verbetográfica pessoal-revisão verbetográfica grupal; o crescendo Lexicologia-Coloquiologia-Esclarecimentologia; o crescimento linguagem científica-linguagem paracientífica; o crescendo paradever intermissivo-liderança maxiproexológica; o crescendo autorrevezamento-gruporrevezamento; o crescendo verponológico.

Trinomiologia: o trinômio tenepes-gescon-verpon; o trinômio manuscrito-digitação-publicação; o trinômio verbete-revisão-argumentação; o trinômio palavra-vocabulo-termo; o trinômio retrovida-maxiproéxis-neocompléxis; o trinômio caneta-papel-microfone; o trinômio Bibliotecologia-Lexicotecologia-Enciclotecologia; o trinômio teática-verbação-confor.

Polinomiologia: o polinômio ideia-conceito-termo-significado.

Antagonismologia: o antagonismo ideias tortas / ideias retilíneas; o antagonismo verbetes lexicológicos / verbetes enciclopédicos; o antagonismo temas exigindo vazão / temas exigindo maturação; o antagonismo assuntos dispépticos / assuntos palatáveis; o antagonismo coragem intelectual / covardia psicossômica; o antagonismo perguntas / respostas; o antagonismo inibição intelectual / extroversão parapolimática; o antagonismo defesa verbetológica in loco / defesa verbetológica online; o antagonismo verbete suficiente / verbete ideal.

Paradoxologia: o paradoxo de o neotermo técnico facilitar a intercomunicação; o paradoxo metafórico da conscin sentada em 1 baú de moedas de ouro, pedindo esmola; o paradoxo da especialidade cosmovisiológica; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a política editorial da Enciclopédia da Conscienciologia (Conformatiologia).

Legislogia: as leis da Neologisticologia.

Filiologia: a verponofilia; a conscienciofilia; a cienciafilia; a comunicofilia; a gesconofilia; a cogniciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o combate à neofobia intelectual.

Sindromologia: a profilaxia quanto à síndrome de Amiel; a vacina perante a síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a escribomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a poligloticoteca; a convivioteca; a linguisticoteca; a intermissiotea; a neologisticoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Lexicologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Autogesconologia; a Autodisciplinologia; a Mentalsomatologia; a Polineurolexicologia; a Triidotaciologia; a Autorrevezamentologia; a Gruporrevezamentologia; a Enciclopediometrologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin lexicógrafa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno da Conscienciologia; o paracientista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o terminólogo; o terminógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o neoverbetógrafo.

Femininologia: a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna de Conscienciologia; a paracientista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a terminóloga; a terminógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a neoverbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ciclo autoverbetográfico funcional* = a manutenção rotineira, habitual e constante da escrita, defesa e publicação de neoverbetes conscienciológicos; *ciclo autoverbetográfico disfuncional* = a procrastinação, demora e omissão na escrita, defesa e publicação de neoverbetes conscienciológicos.

Culturologia: a cultura da Parapolimatologia.

Ciclo. No tocante à *Rotinologia*, ao adotar o *ciclo autoverbetográfico*, o escritor, homem ou mulher, acaba por incorporar, no cotidiano, pelo menos 4 hábitos mentaissomáticos sobrepostos, elencados a seguir na ordem funcional, tendo como pano de fundo a administração intelectual de 4 verbetes pessoais em diferentes momentos do processamento enciclopédico (*polinômio verbe A em elaboração-verbe B em revisão-verbe C em votação-verbe D em incubação*):

1. **Escrita:** o início do *ciclo autoverbetográfico* a partir da escrita propriamente dita do verbe titular A, *enquanto* aguarda a chegada do verbe B (previamente encaminhado) revisado pela equipe de revisão da Enciclopédia; a Autorredaciologia.

2. **Revisão:** a chegada do verbe B (anterior) para realização das correções e inserções sugeridas pela equipe de revisão, *enquanto* escreve o verbe titular A; a importância da celeridade (proatividade intelectual) perante as correções e sugestões (achegas) a fim de dar continuidade ao *ciclo autoverbetográfico*; a Autorganizaciologia.

3. **Defesa:** a preparação pessoal para a tertúlia do verbe C já revisado, finalizado e eleito para a tertúlia do dia seguinte, *enquanto* escreve o verbe titular A; os ganchos didáticos selecionados (Anciopensenologia); as explicações esclarecedoras; a Autotridotaciologia.

4. **Neoverbe:** a escrita à parte das inevitáveis neoideias para o próximo verbe (D), *enquanto* ainda escreve o verbe titular A; os temas para vários verbetes-filhotes derivados do titular; a saturação pesquisística predispondo à vivência do posfácio dos originais; a composição da listagem pessoal de temas verbatáveis; o registro das ideias pertinentes para o neoverbe D concomitantemente à finalização e envio do verbe titular A, a fim de evitar *gaps* dispersivos, completando o *ciclo autoverbetográfico*; a Auto-Heuristicologia.

Autavaliação. Observando a *Verbetografologia*, eis listadas na ordem alfabética 18 variáveis técnicas passíveis de ajudar os interessados a ampliar a qualificação pessoal na aplicação teática do *trinômio concepção-escrita-defesa* de neoverbetes:

01. **Analogias:** a qualidade das metáforas técnicas.

02. **Argumentologia:** a *qualidade* da neurolexicalidade didática.
03. **Autoteaticidade:** a *qualidade* da autexemplificação verbaciológica.
04. **Bibliografia:** a *qualidade* do embasamento informativo.
05. **Comunicabilidade:** a *qualidade* da desenvoltura laringochacral.
06. **Densidade:** a *qualidade* dos indicadores informacionais.
07. **Detalhismo:** a *qualidade* dos máximos tarísticos.
08. **Estrangeirismos:** a *qualidade* das expressões poliglóticas.
09. **Ganchos:** a *qualidade* dos anciropenses técnicos.
10. **Neoverponidade:** a *qualidade* da heuristicalidade funcional.
11. **Objetos:** a *qualidade* das inclusões oportunas.
12. **Oximoros:** a *qualidade* das expressões paradoxais.
13. **Páginas:** a *qualidade* da extensão textual.
14. **Revisões:** a *qualidade* das correções inevitáveis.
15. **Sesquipedais:** a *qualidade* das palavras *centopeias*.
16. **Taxologia:** a *qualidade* das enumerações cosmovisiológicas.
17. **Trocadilhos:** a *qualidade* dos triquestroques oportunos.
18. **Verbete:** a *qualidade* do conjunto verbetográfico.

Leiturologia. Atinente à *Redaciologia*, vale lembrar: toda e qualquer forma de escrita técnica deve ser resultante do processo vivencial da consciência, incluindo aí, prioritariamente, a experiência pessoal variada com os livros. Por isso, a qualidade da escrita depender *a priori* do grau de leitura ampla, diversificada e multilíngue (omnileitura).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *ciclo autoverbetográfico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
05. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
06. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Prova geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A MANUTENÇÃO ROTINEIRA DO CICLO AUTOVERBETOGRÁFICO PROMOVE DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO CAPAZ DE ABRIR NEOCAMINHOS SINÁPTICOS FUNDAMENTAIS PARA A ESCRITA FUTURA DA AUTOMEGAGESCON.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o hábito continuado de escrever neoverbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Como mantém a autorganização intelectual diária considerando o *polinômio verbetológico escrita-revisão-defesa-neorredação*?

P. F.